

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Marie Luce Tavares
1.2. Município/UF: Matões - MA
1.3. Nome da entidade conveniente: Prefeitura Municipal de Matões
1.4. Número do convênio: 774126/2012
1.5. Programa:
() PELC Urbano
() PELC Para Comunidades Tradicionais
(X) VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
(X) Introdutório I
() Introdutório II
() Avaliação I
() Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 05 a 08 de janeiro de 2015
1.8. Local: Centro de Convivência Vovó Baía

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 4
2.2. Número de pessoas da entidade conveniente: 3
2.3. Representantes da entidade de controle social: 1
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):
2.5. Total de participantes: 08 participantes no primeiro turno do dia. Esse número apresentou oscilação durante todos os períodos, sendo que na maioria dos momentos o trabalho foi realizado com apenas 04 pessoas.
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
(X) sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?
O Secretário de Projetos participou da mesa de abertura do evento.
() NÃO
- 2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
() SIM, integralmente
(x) SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)
() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- 2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
() SIM
(X) NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
() NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

(x) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

(X) SIM

() NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

(X) SIM – Explique. A formadora teve sua mala roubada durante o jantar em um restaurante logo em sua chegada à cidade de Teresina/PI, cidade de destino do seu voo. Portanto, boa parte do seu material de trabalho, bem como toda sua roupa que estavam dentro da mala foi roubada, dentre outros artigos pessoais.

() NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(X) SIM.

() NÃO – Por quê? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Marie Luce Tavares
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Matões
MUNICÍPIO:	Matões
UF:	Maranhão
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774126/2012
PROJETO:	PELC Vida Saudável
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO I
PERÍODO:	05 a 08 de janeiro de 2015
LOCAL:	Centro de Convivência VOVÓ BAÍA
TOTAL DE PARTICIPANTES:	10

REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal do Idoso NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Raimundo Nonato Medeiros Carvalho
---	--

OBJETIVOS:

- Análise e crítica sobre as propostas de trabalho do convênio;
- Identificação e análise da organização das atividades do convênio;
- Refletir criticamente sobre a tarefa política do PELC, a partir do diálogo com as realidades locais;
- Compreensão do papel das ações de lazer no cotidiano da cidade e do cidadão;
- Contribuir na organização das proposições das atividades sistemáticas e assistemáticas.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação será desenvolvido em trinta e duas horas/aula, distribuídas em quatro dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

UNIDADES:

- I. Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II. A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III. Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV. Lazer: conceitos e perspectivas;
- V. Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI. Minorias/Grupos sociais: conceitos e perspectivas;
- VII. Envelhecimento: conceito, processos e perspectivas.
- VIII. Planejamento: conceitos e perspectivas;
- IX. Organização de eventos: novas possibilidades.

ROTEIRO DA FORMAÇÃO:

DIA 05/01/2015 – SEGUNDA-FEIRA

> Manhã

1º Momento – 09:00 às 10:00 – Reunião com gestor, coordenadores do programa e formadora.

2º Momento – 10:00 às 10:30 – Rodada de apresentação dos agentes sociais, coordenadores e colaboradores.

♣ Dinâmica: Crachás.

3º Momento – 10:30 às 11:00 – Apresentação do programa do curso com debate e possíveis ajustes.

4º Momento – 11:00 às 12:30 – O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)

1. Apresentação do programa;
 2. Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades.
- ♣ Power Point Diretrizes PELC/Apresentação do PPC

Almoço

> Tarde

5º Momento – 14:00 às 14:30 – Dinâmica: Envelhecer – Representações Sociais

- ♣ Confeção de mural.

6º Momento – 14:30 às 16:10 – Vídeo Debate Exibição do vídeo: Envelhecer – Padre Fábio de Melo Intervalo/Lanche

7º Momento – 16:30 às 17:20 – Debate do filme a partir da discussão sobre cultura

8º Momento – 17:20 às 17:40 – Divisão de tarefas

1. Divisão dos agentes em grupos de trabalho: limpeza, sistematização e animação.

Avaliação (17:40 – 18:00)

DIA 06/01/2015 – TERÇA-FEIRA

> Manhã

9º Momento – 08:00 às 10:00 – Lazer e Conceitos

1. O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

♣ Dinâmica: Banco dos Réus (Divide-se a turma em dois grupos, cada grupo irá se manifestar a favor ou contra as afirmativas da formadora relacionadas à temática lazer, contudo o posicionamento será direcionado pela formadora)

- ♣ Power point (Lazer/Cultura)

Intervalo/Lanche

10º Momento – 10:30 às 12:00 - Interesses culturais do lazer

- ♣ Power point (Interesses Culturais)

1. Organização de oficinas conforme cada interesse cultural.

Almoço

> Tarde

11º Momento – 13:30 às 15:00 – Vivência dos Interesses Culturais

♣ Dinâmica: Vivência de pequenas oficinas organizadas pela formadora acerca dos diferentes interesses culturais.

Intervalo/Lanche

12º Momento – 15:30 às 17:00 – Exposição e debate do tema Minorias/Grupos Sociais

1. Refletir sobre as possibilidades de intervenção no plano cultural na perspectiva da inclusão social.

Temas geradores: homossexualidade, gênero, religião, produção cultural do corpo, idade – idoso x jovem, pessoa com deficiência, classe social.

♣ Dinâmica: Sensibilização da diferença.

♣ Power point (Grupos Sociais)

Avaliação (17:00 – 17:30)

DIA 07/01/2015 – QUARTA-FEIRA

> Manhã

13º Momento – 08:00 às 10:00 – O Processo de Envelhecimento

1. Envelhecer

2. Imaginário Social Dinâmica: Eu idoso.

Intervalo/Lanche

14º Momento – 10:30 às 12:00 – Oficinas Temáticas

Os agentes serão divididos em grupos a partir dos conteúdos culturais do lazer, para oferta de oficinas/atividades que serão ministradas por eles.

1. Propostas de Oficinas a serem desenvolvidas no PELC.

2. Apresentação das Oficinas.

Almoço

> Tarde

15º Momento – 13:30 às 15:00 – Processo de elaboração do PELC local

1. O papel dos agentes sociais (Power point)

2. As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC;

3. Os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural.

♣ Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos.

Intervalo/Lanche

16º Momento – 15:30 às 17:00 – Organização do Trabalho Pedagógico I

1. Planejamento Participativo.

2. Construção de diretrizes para o planejamento.

- Ação e mobilização política.
 - Assessoramento, monitoramento e avaliação.
 - O processo de avaliação - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.
 - Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação).
- ♣ Estudos e dinâmicas sobre a adequação dos espaços e localidades do núcleo e subnúcleos e das atividades em relação ao PPC.

Avaliação (17:00 – 17:30)

DIA 08/01/2015 – QUINTA-FEIRA

➤ Manhã

17º Momento – 08:00 às 10:00 – Organização do Trabalho Pedagógico II

- Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer - o processo de elaboração, execução e avaliação.
- Estruturação do PELC Matões;
- Distribuição da carga horária dos agentes, espaços e atividades.

Intervalo/Lanche

- 18º Momento** – 10:00 às 12:00 – Apresentação da Estrutura PELC Matões - Apresentação dos núcleos, possíveis agentes e atividades.
- Debate e reformulações.

Almoço

➤ Tarde

19º Momento – 13:30 às 15:00 – Organização do Trabalho Pedagógico III

- Entidade de Controle Social;
- Composição do Grupo Gestor;
- A formação em serviço e os módulos de avaliação I e II.

Intervalo/Lanche

20º Momento – 15:30 às 16:30 – Avaliação da formação e entrega dos certificados.

1. Avaliação do dia.
2. Preenchimento questionários.
3. Entrega de certificados Avaliação da Formação (16:30 – 17:00)

- 21º Momento** – 17:00 às 17:30 – Reunião com a coordenação geral, coordenadores de núcleos e um representante dos agentes sociais de cada núcleo.

RECURSOS:

Instalações: um salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências; Recursos audiovisuais: Datashow, tela de projeção ou parede lisa,

microfone, caixa amplificadora e computador com entrada USB; Recursos didáticos: jornais e revistas velhas que possam ser recortadas, papel cartolina (10), folhas de papel ofício (100), canetas (30), canetas tipo pilot (duas cores) (05 de cada cor, 10 ao todo), cola (05), fita durex ou crepe (03); bolas diversas (das modalidades previstas nas oficinas – 04 de cada), cordas (10), garrafas pet (o máximo que se conseguir); bolas de soprar (50); rolo de barbante (01); material esportivo (arcos, cones, bolas diversas; cordas, etc...); jogos lúdicos e jogos de mesa; (05) tesouras; (05) colas.

- Providenciar certificados, com especificação da carga horária e conteúdos abordados.
- Providenciar pastas individuais com folhas, canetas para cada participante.

BIBLIOGRAFIA:

- BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é participação**. SP: Brasiliense, 1983.
- DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. SP: Cortez, 1987.
- DUMAZEDIER, J. **Valores e conteúdos culturais do lazer**. SP: SESC, 1980.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. RJ: Paz e terra, 1982.
- GOMES, Christianne Luce (org). **Dicionário crítico de lazer**. Belo Horizonte: Autentica, 2004.
- ISAYAMA, Hélder Ferreira. et al. (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios**. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2011.
- MARCELLINO, Nelson de Carvalho. **Lazer e educação**. Campinas: Papyrus, 1995.
- MELO, Victor Andrade de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: IBRASA, 2003. - -
- MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao lazer**. Rio de Janeiro: Manole, 2003.
- MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**. Disponível em: http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf
- PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papyrus, 2007.
- TURRA, Glória Maria G. et alii. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre: Sagra, 1988.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Durante a formação se realizou uma avaliação a partir de diálogos no final de cada dia, para levantar considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final se propôs um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação, sendo isto feito após as respostas ao questionário modelo.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

(X) SIM

() NÃO – Por quê? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

() SIM. Fizemos algumas adaptações de horário e propusemos uma formatação de curso por áreas de estudo e oficinas.

(X) NÃO – Por quê? Justifique.

Em função do incidente do roubo da mala da formadora, algumas adaptações se fizeram necessárias em função da perda de alguns materiais que seriam utilizados para trabalhar na formação.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

() SIM – Quais e por quê?

() NÃO

(X) NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

(X) SIM – Quais? Explique. Algumas dificuldades decorrentes do desconhecimento do programa, mas que durante a formação foram sendo esclarecidas.

() NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(X) Material audiovisual oficial do Programa/ME

(X) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

(X) Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

(X) Curta-metragem e/ou videoclipe

() Longa-metragem

(X) Outros – Quais? Músicas.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

(X) SIM – Quais? Os mesmos utilizados para a elaboração da programação e o acervo da formadora que foi repassada aos agentes por pen drive.

() NÃO – Por quê?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

() SIM

() NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

(X) NÃO SE APLICA. Por ser um convênio ainda em estruturação. A necessidade de montagem deste foi apresentada na formação aos agentes e ao coordenador.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

(X) SIM.

() NÃO – Por quê? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

(X) SIM.

- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- SIM.
 NÃO – Por quê?
 NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
 NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

Observação: O local de realização da formação foi justamente no espaço destinado ao núcleo, além disso, visitamos outros lugares tendo em vista que o local inicialmente escolhido não contemplava as especificidades das oficinas a serem realizadas.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM.
 NÃO – Por quê? Para as atividades previstas serão necessários áreas com infraestrutura esportiva ou que seja possível adaptação para a prática esportiva, além disso, o espaço previamente escolhido também é utilizado por outros projetos atendendo a outros públicos.

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM.
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
 NÃO

(X) NÃO SE APLICA

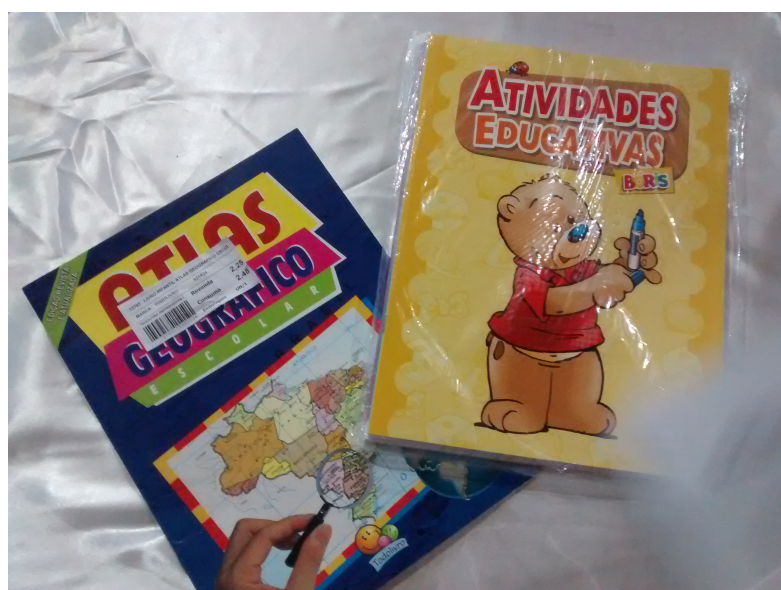
4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificados pela formadora?

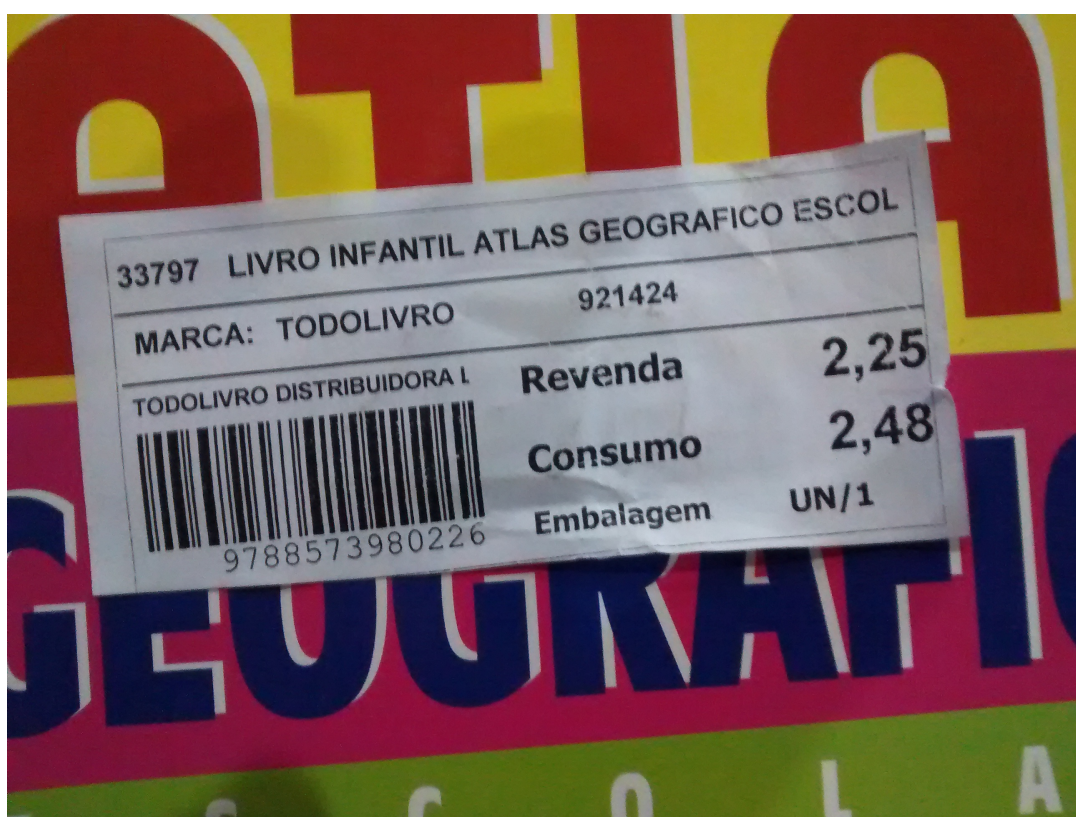
(X) SIM. Foi feita uma reunião entre o gestor, a coordenação geral, coordenador técnico e formadora, onde se apontou todos os problemas e dificuldades vistos na formação e no convênio.

() NÃO – Por quê?

() NÃO SE APLICA.

Observação: Inicialmente detectei problemas em relação ao processo seletivo para a contratação de agentes, uma vez que uma das agentes teve impetrar um recurso por não ter sua pontuação contabilizada, mesmo tendo gabaritado a prova. Ressalto ainda, o fato do candidato anteriormente classificado estabelece vínculos familiares com um dos funcionários da secretaria que fará a gestão do programa. O gestor ainda enfatizou, em uma conversa informal, que a empresa que organizou o processo seletivo saiu no prejuízo uma vez que muitos candidatos imprimiram o boleto, mas não efetivaram o pagamento. Neste sentido, houve um combinado entre a empresa e o gestor que esse problema seria amenizado no processo licitatório já que o parente do representante desta empresa trabalha com esta área, por isso haveria um favoritismo. Assim, foram detectados problemas com os materiais licitados, mesmo havendo o “processo licitatório” os materiais não estavam adequados à faixa etária alvo do PELC Vida Saudável, inclusive vindo livros infantis. Alguns materiais estavam superfaturados, sendo que na nota fiscal apresentavam um valor e o material etiquetado com outro valor, dentre outros materiais que estavam com valor além do valor de mercado. Em reunião com o gestor apontei todas as questões e foi marcada uma reunião junto ao representante da empresa em que foram apontadas todas essas questões. Este se dispôs a rever, mas enfatizou que procedeu conforme o termo de referência. Além disso, foram comprados materiais que não estabelecem relação com as oficinas e demais atividades do programa. Neste sentido, solicito acompanhamento mais próximo por parte do ME à execução deste convênio.





4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?
() SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa. Alguns agentes são lideranças comunitárias.

- NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?
 SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?
 SIM. Porém, necessita de acompanhamento bem próximo e de monitoramento por parte do ME, devido a alguns problemas em relação à licitação, processo seletivo para contratação de agentes e lisura dos processos que envolvem o programa.
 NÃO – Por quê?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?
 SIM – Quais? Em relação à compra dos materiais, perfil de agentes, adequação dos espaços e possibilidade de inserção de novos espaços, dentre outros.
 NÃO
 NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?
 SIM (assinale alternativas abaixo):
 Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.
 Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade às ações.
 NÃO
 NÃO SE APLICA. Durante o processo, a formação buscou garantir o reconhecimento do prazo do convênio e a necessidade de se criar meios para sua continuidade.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.
A partir do que foi vivido nesta formação, entendo que a entidade assumiu uma preparação razoável para a realização da formação dentro dos desafios previstos. Contudo, acredito também que houve algumas estratégias para que a formação não acontecesse, pois depois do roubo da mala os agentes e funcionários da secretaria não acreditaram que eu ficaria para iniciar ou dar continuidade à formação.

4.19. Considerações finais.
As considerações acima nos deixam a análise final de que o processo de formação foi conduzido de forma razoável pela entidade, na estruturação logística, na chamada e acolhimento aos participantes. A frequência irregular à formação mostra também uma dificuldade de contato e convencimento da entidade em relação aos parceiros e entidade de controle social. Durante o processo de formação, as

peças foram sendo cativadas e mobilizadas, criando expectativas para o desenvolvimento do Programa.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 04 pessoas, sendo 02 agentes, 01 coordenador técnico e 01 coordenador geral.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 04

Comentários:

Os objetivos foram alcançados, formadora foi clara e competente; informações novas, diretas e claras; conteúdos bem repassados e explicados.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 04

Comentários:

Porque foram desenvolvidas atividades práticas e teóricas como base, mostrou conhecimento sobre o PELC; as dúvidas foram esclarecidas. Contribuição de forma positiva para a cidade, aplicados conceitos pedagógicos importantes, foi mostrado que o trabalho em grupo é importante; importância de se diferenciar as diversas manifestações do lazer.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 04

Comentários:

Todos os conteúdos foram bem elaborados e objetivos. Porque passou o que era necessário ao trabalho com o programa. Porque a metodologia deixou os agentes mais confiantes para apresentar este projeto.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 04

Comentários:

Mostrou dinamismo das práticas esportivas e trabalho de equipe. Capacidade de contornar os imprevistos. Não deixou dúvidas sobre o programa.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 04

Comentários:

Houve adequações necessárias; tentou tirar as dúvidas de todos; atendeu nossas necessidades; Trabalhou com os desafios a serem enfrentados. Valorizaram o potencial de cada agente.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Destaque para o tempo, que foi muito pouco. Apesar dos imprevistos, a formadora conseguiu dominar a formação e conteúdo.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

A metodologia trabalhada foi um sucesso; debate sobre a socialização através do lazer; as atividades práticas; a abertura; a integração e a divisão dos grupos; explicação das diretrizes; relação lazer e prazer.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

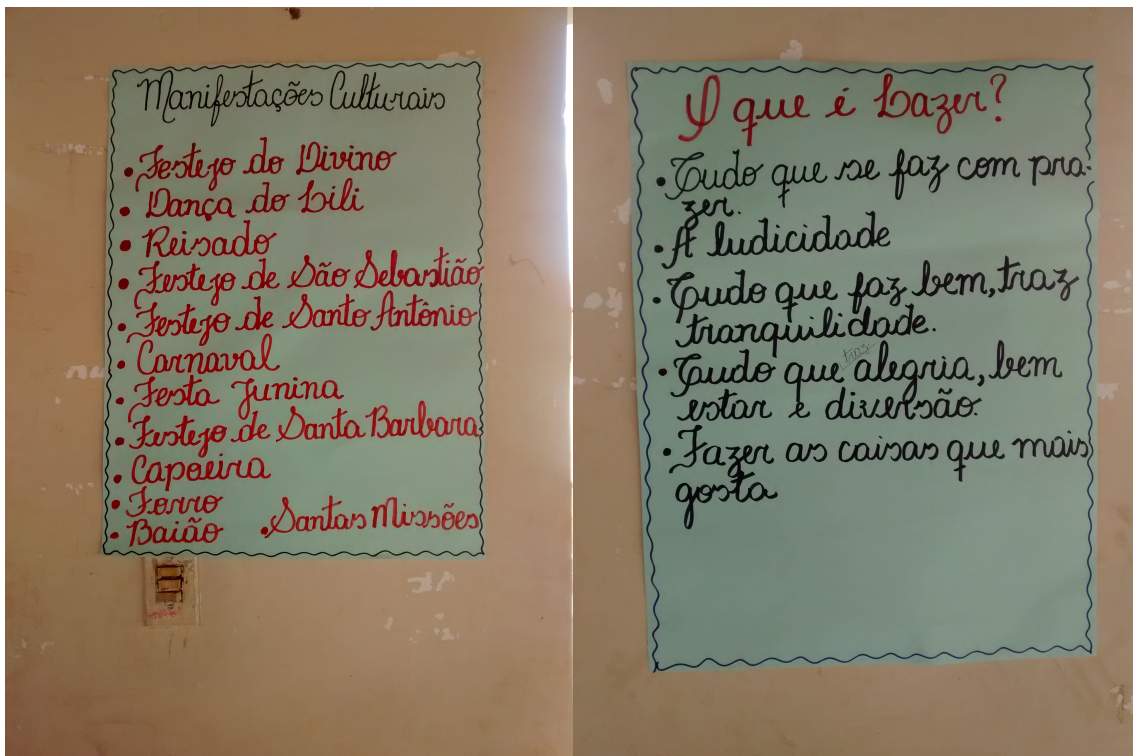
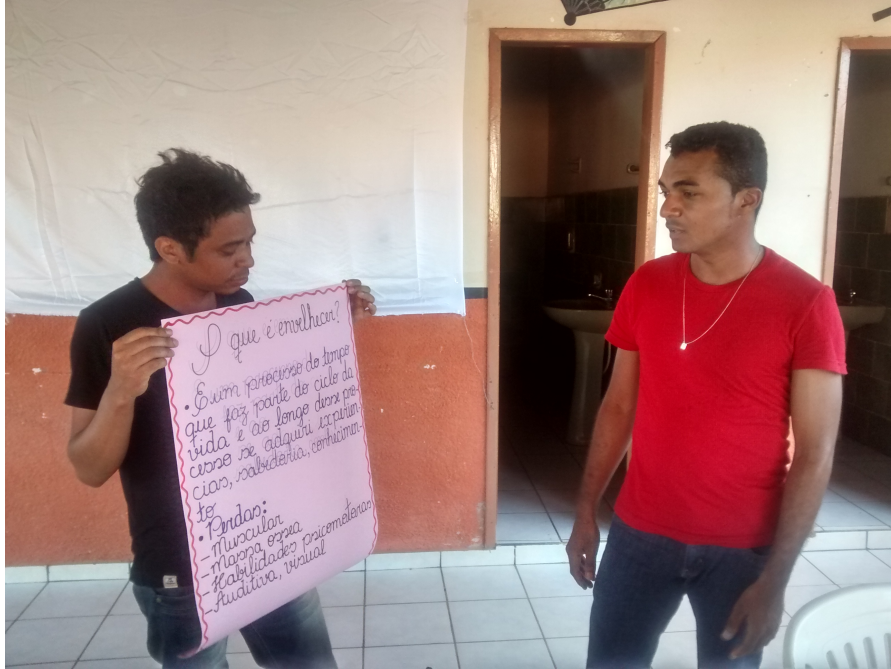
Nenhuma, apenas o fato da mala da formadora ter sido roubada.

5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Ginástica para idosos; Recreação e lazer: Jogos, Brincadeiras e práticas lúdicas; movimentos culturais e urbanos; Trabalho com materiais alternativos; parcerias; artesanato; dança; aulas práticas na comunidade.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CONFECCÃO DE MURAIS



¿ que é envelhecer?

• É um processo de tempo que faz parte do ciclo da vida e ao longo desse processo se adquirem experiências, sabedoria, conhecimento

• Perdas:

- Muscular
- Massa óssea
- Habilidades psicomotoras
- Auditiva, visual

¿ que é ser velho pa- ra a Sociedade?

- É ser inútil
- São tratados igual a criança
- São desrespeitados
- São tratados com preconceito

DINÂMICAS







CAMISAS ENTREGUES PELO MINSTÉRIO DO ESPORTE COM LOGOMARCA DE OUTRA INSTITUIÇÃO



POSSÍVEIS ESPAÇOS



CERTIFICAÇÃO DOS AGENTES

